

Abordagem interseccional ao combate à situação de sem-abrigo entre as mulheres

Projeto n.º 101172611-INTERACT-ESF-2023-HOMELESS

O projeto é financiado pelo Programa do Fundo Social Europeu Plus (ESF+) da União Europeia.

INTERACT

Boletim informativo n.º 1

Por que razão o INTERACT é importante

A **situação das mulheres sem-abrigo** na Europa permanece, muitas vezes, oculta. Muitas mulheres vivem a situação de sem-abrigo de forma diferente dos homens, com percursos marcados pela violência de género, trauma, pobreza, desigualdades na saúde, responsabilidades de prestação de cuidados e discriminação estrutural. Com demasiada frequência, estas realidades não são plenamente abordadas nas respostas convencionais à situação de sem-abrigo.

O projeto INTERACT **visa reforçar abordagens sensíveis às questões de género e baseadas nos direitos humanos para combater a situação de sem-abrigo**. O trabalho assenta em dados nacionais e nas melhores práticas fundamentadas na investigação.

O INTERACT é co-financiado pelo Fundo Social Europeu Plus (FSE+) e implementado através de uma parceria transnacional que envolve a Alemanha, a Grécia, a Islândia, a Itália, Portugal e a Roménia.

O Relatório Nacional do INTERACT

Em outubro de 2025, o **Relatório Nacional do INTERACT** foi concluído.

O Relatório Nacional apresenta uma visão geral sobre:

- Quadros jurídicos e políticos nacionais
- Lacunas nos dados e situação de sem-abrigo oculta
- Prestação de serviços e desafios do sistema
- Níveis de coordenação intersectorial

A situação de sem-abrigo das mulheres é uma questão de direitos humanos

O INTERACT redefine a situação de sem-abrigo, passando de um problema individual para uma questão de direitos humanos fundamentais,

Entre os desafios comuns destacaram-se a fragmentação dos serviços e a oferta limitada de serviços sensíveis às questões de género, a par de práticas promissoras para a melhoria da situação.

Desenvolvimento do Modelo INTERACT

Com base nesta análise, a parceria concluiu uma versão interna do Modelo Piloto de Intervenção INTERACT.

O modelo é orientado por quatro princípios fundamentais:

- Sensibilidade às questões de género
- Interseccionalidade
- Cuidados informados pelo trauma
- Redução de danos e abordagens de baixo limiar

Estes princípios destinam-se a apoiar os serviços na adaptação das intervenções, na resposta a desafios éticos e na melhoria do acesso à habitação, à saúde e ao apoio social.

O Modelo também define as Normas INTERACT para ajudar a traduzir estes princípios na prática e reforçar a colaboração, a participação e a responsabilização.

Passagem à implementação piloto

A fase seguinte centrou-se na preparação para a implementação-piloto em contextos locais selecionados.

Isto envolveu:

- Verificar se o modelo é suficientemente versátil para ser implementado em diversos ambientes nacionais
- Identificar as adaptações necessárias
- Reforçar a capacidade organizacional
- Documentar a aprendizagem para orientar o aperfeiçoamento futuro.

As conclusões desta fase irão apoiar futuros esforços de divulgação e expansão.

O INTERACT apoia o desenvolvimento de respostas integradas, sensíveis às questões de género, informadas sobre o trauma e baseadas na redução de danos para a situação de sem-abrigo das mulheres em toda a Europa.

INTERACT demonstra que respostas eficazes exigem explicitamente sensibilidade às questões de género e interseccionais.

O INTERACT promove intervenções coordenadas entre os serviços de habitação, saúde, saúde mental, uso de substâncias, assistência social e violência de género.

Financiado pela União Europeia

As visões e opiniões expressas são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a entidade financiadora podem ser responsabilizadas pelas mesmas.